

## ACIDENTES POR INSETOS PEÇONHENTOS NO ESTADO DE RORAIMA

Cecília Sousa Gomes<sup>1</sup>, Adriana Gomes Freitas<sup>1</sup>, Sabrina Torres Teixeira<sup>1</sup>, Ellen Vanuza Martins Bertelli<sup>2</sup>, Eliza Ribeiro Costa<sup>3</sup>

**Objetivo:** O estudo visa a análise descritiva de acidentes por espécies de insetos peçonhentos por localidade e seus aspectos epidemiológicos. **Metodologia:** Estudo quantitativo realizado através de dados secundários coletados no *Sistema de Informação de Agravos de Notificação* – SINANWEB, entre janeiro de 2011 a dezembro de 2017. Utilizou as variáveis: data da internação, sazonalidade das internações, animal agressor, circunstância do acidente, idade do paciente, sexo do paciente, tempo de internação e desfecho clínico do caso. Buscou-se descrever a conduta terapêutica escolhida pelo profissional de saúde e o produto apropriado para o caso. **Resultados:** Constatou-se 411 notificações de acidentes envolvendo insetos peçonhentos no estado de Roraima. Ao observar as notificações por município, verificou-se maior concentração dos casos de acidentes envolvendo inseto no município de Boa Vista com 90,2% (N=371) dos casos, seguido pelos municípios de Cantá com 4,13% (N=17) e Bonfim com 1,7% (N=7). Ausência de notificações constatadas nos municípios de Amajari, Caroebe, Iracema, Normandia, Pacaraima, Rorainópolis e Uiramutã. A maior frequência foi observada no ano de 2017. Com Distribuição média anual de 59 casos de acidentes com insetos ocorridos no estado de Roraima no período avaliados. **Conclusão:** Os acidentes por insetos peçonhentos apresentam grande importância epidemiológica considerando a incidência moderada. Preocupa a ausência de notificações em alguns municípios do Estado. **Contribuições e Implicações na Enfermagem:** É necessário um incentivo à pesquisa nessa área, para fornecer maiores informações à população e profissionais da área de saúde, para permitir uma identificação mais fácil da espécie envolvida, da conduta adequada em cada caso e primordialmente o reconhecimento e notificação dos casos, visto que é de conhecimento a subnotificação desses eventos no Brasil.

**Descritores:** Insetos peçonhentos, Saúde Pública, Enfermagem.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Enfermagem, pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia;

<sup>2</sup>Graduada em Enfermagem pelo Universidade Estadual do Centro-Oeste (2004); Especialista em Urgência e Emergência e Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (2017); Docente do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia.

<sup>3</sup>Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Veiga de Almeida UVA/RJ (2005); Mestrado em Biologia Animal pela Universidade Federal de Viçosa, UFV (2011); Docente do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia.

E-mail: [ceciliasousagomes@gmail.com](mailto:ceciliasousagomes@gmail.com);